

**Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNAD Suplementar 2013**

Acesso à Internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal

Rio de Janeiro, 29 de abril 2015.

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Trabalho e Rendimento
(IBGE / DPE / COREN)



O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, com a criação da PNAD, tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios que, por ter propósitos múltiplos, investiga diversas características socioeconômicas e demográficas, umas de caráter permanente nas pesquisas, Tais como:

Temas Investigados todo ano

- Características gerais da população,
- Educação,
- Trabalho,
- Trabalho Infantil
- Rendimento,
- Habitação,
- Migração
- Fecundidade

Temas Investigados com periodicidade variável

- Saúde,
- Segurança Alimentar,
- Tecnologia da Informação e da Comunicação
- Qualificação Profissional
- Educação de Jovens e Adultos
- Programas Sociais
- etc

Agenda

Aspectos metodológicos e conceituais

Principais Resultados

Acesso domiciliar à televisão

Tipos de recepção de sinal de TV

Tipos de aparelhos de TV

Acesso domiciliar à Internet

Equipamentos de acesso

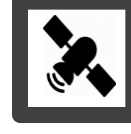
Tipo de conexão

Utilização pessoal da Internet

Características gerais e do trabalho

Posse de telefone celular para uso pessoal

Características gerais e do trabalho



Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2013

- Domiciliar
- Abrangência Nacional
- Amostra de 149 mil domicílios selecionados com 363 mil moradores



Pesquisa Suplementar de **Acesso à Internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal**

- Levantamentos do tema TIC na PNAD:
 - ✓ 2005 (convênio com **Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br**);
 - ✓ 2008 (convênio com o Ministério da Saúde);
 - ✓ 2011;
 - ✓ 2013 (convênio com Ministério das Comunicações; Of.29/2013.)
- Abrangência geográfica de divulgação dos dados:
 - Brasil
 - Grandes Regiões e
 - Unidades da Federação (UF)








Domicílios
particulares permanentes







Pessoas
de 10 anos ou mais de idade

Objetivo da investigação

-  Estimar a presença de televisão, rádio, *dvd* e microcomputador em domicílios brasileiros.
-  Estimar a presença de microcomputador com acesso à Internet em domicílios brasileiros.
-  Estimar a posse de telefone celular móvel dos brasileiros.

NOVIDADE!



-  Identificar o tipo de televisão dos domicílios brasileiros.
-  Estimar os tipos de recepção do sinal de televisão e o alcance da recepção do sinal digital nos domicílios brasileiros.
-  Estimar as tecnologias utilizadas nos domicílios e pelas pessoas residentes do Brasil para o acesso à Internet.
-  Identificar o tipo de conexão à Internet dos domicílios.

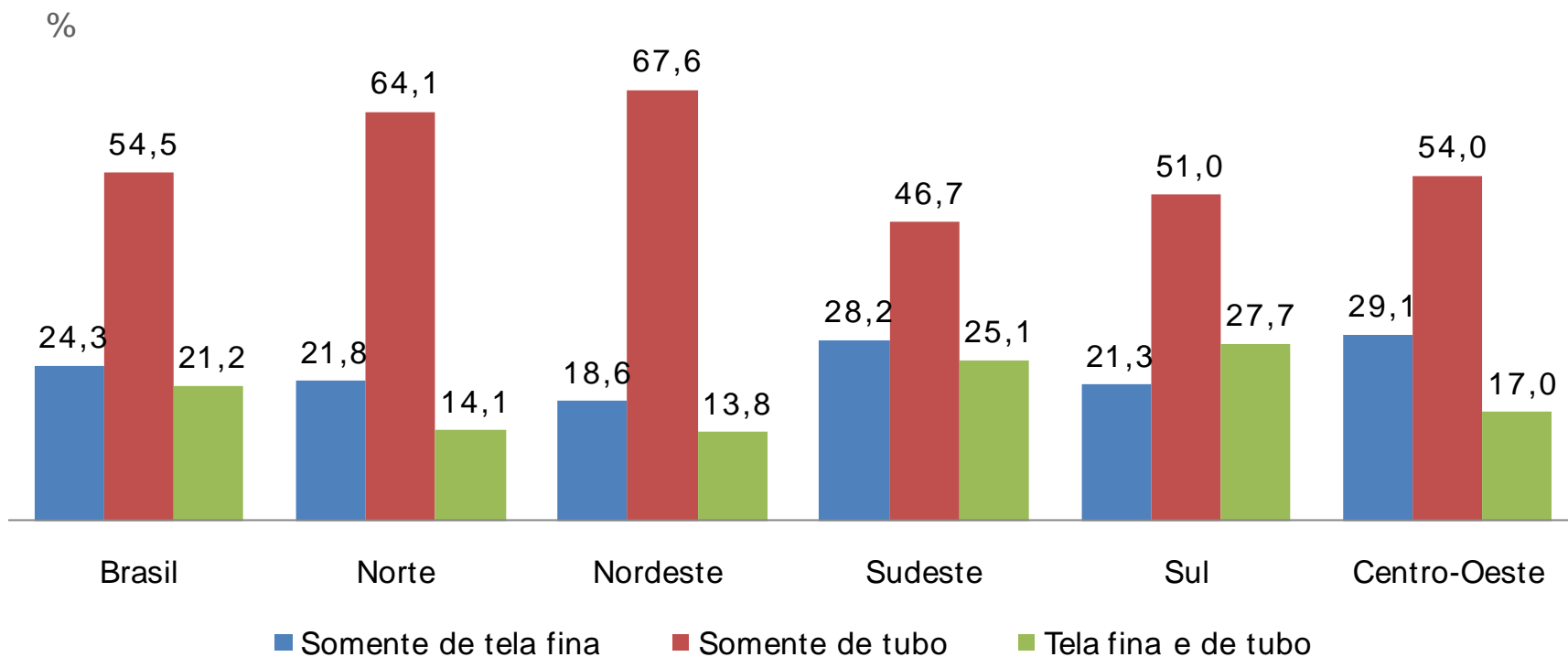


Acesso domiciliar à televisão



No Brasil, dos 65,1 milhões de domicílios, 97,2% (63,3 milhões) tinham TV. Havia 103,3 milhões de aparelhos de TV: 38,4% de tela fina e 61,6% de tubo. A TV de tubo esteve em 54,5% dos domicílios que tinham TV no país.

Distribuição dos domicílios com televisão, por Grandes Regiões, segundo o tipo de televisão - 2013

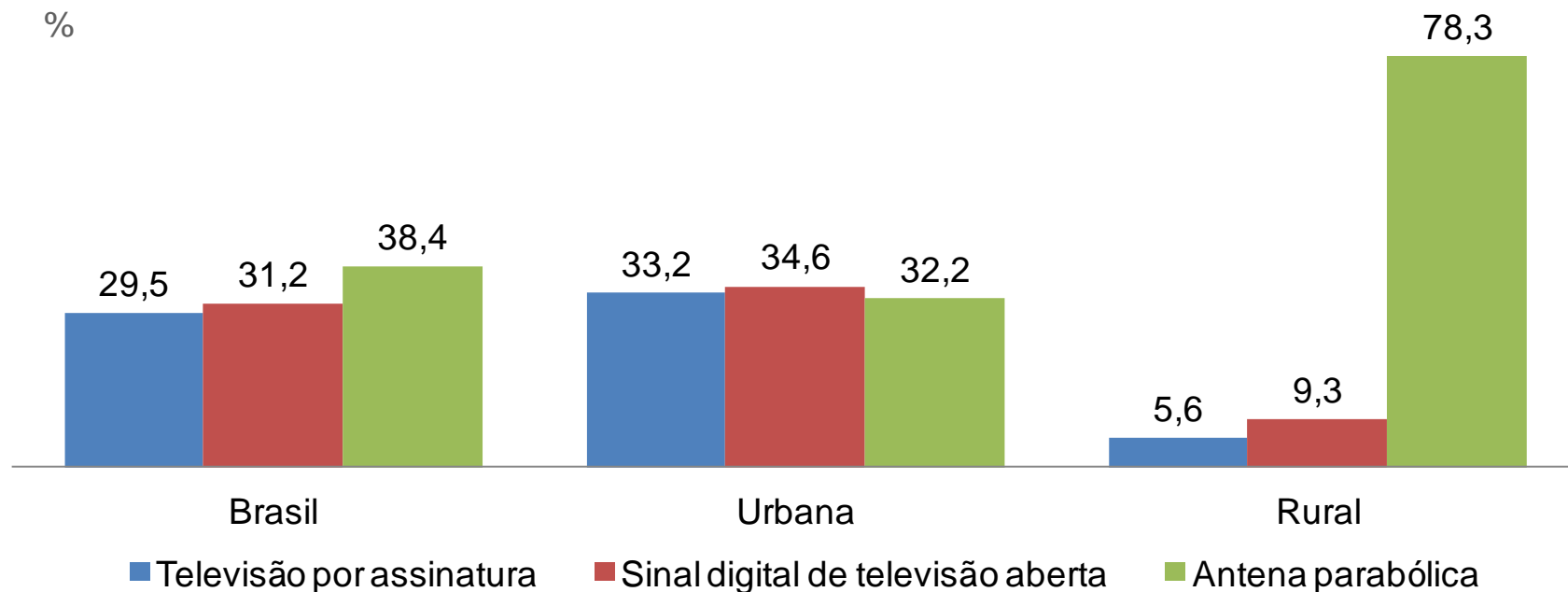




Em 2013, a maior parcela dos domicílios brasileiros com TV, tinha recepção de sinal por antena parabólica: 38,4%. Na área rural foi de 78,3%.

A recepção de sinal digital esteve em 31,2% do total de domicílios com TV no Brasil e a televisão por assinatura em 29,5% dos domicílios com TV no país.

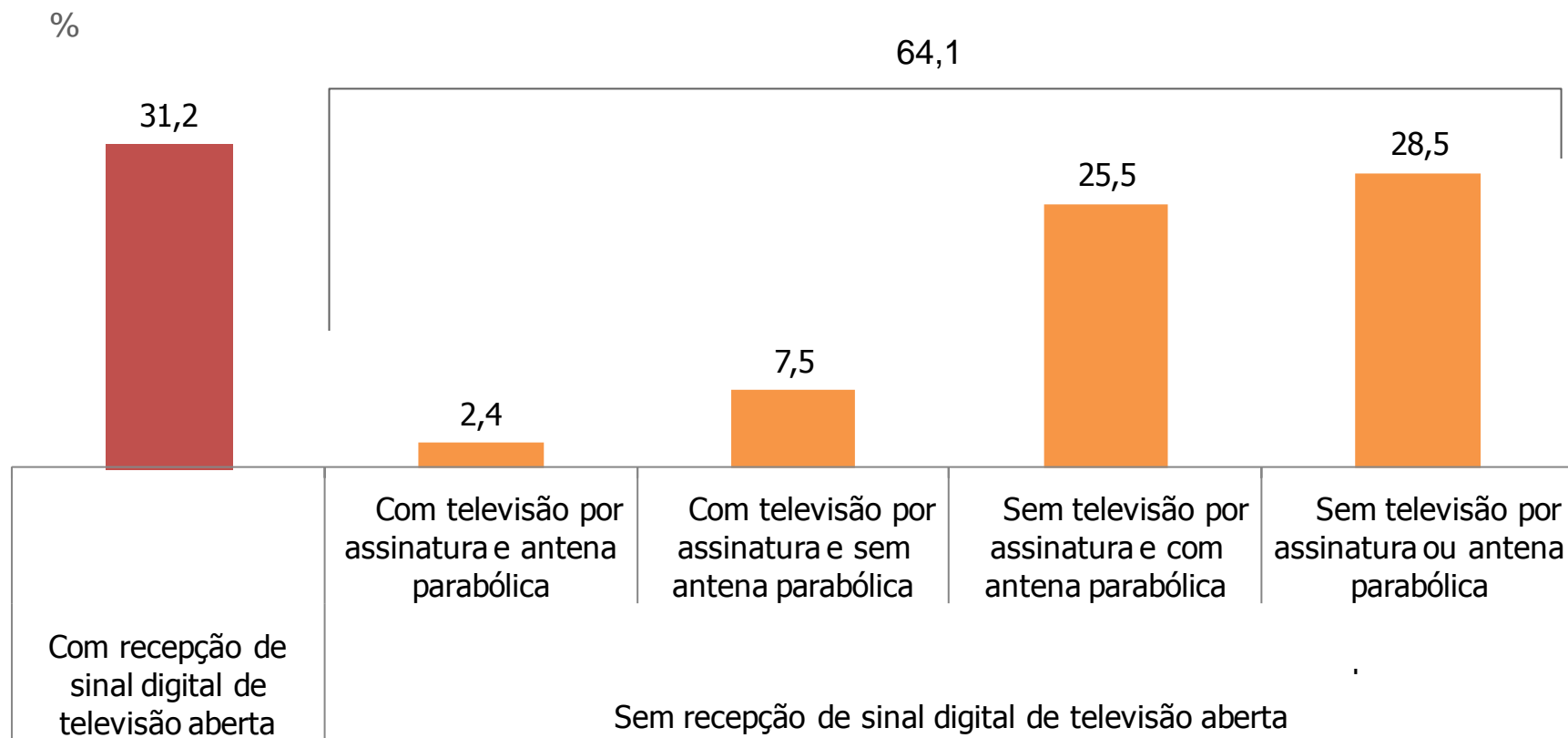
Percentual de domicílios com televisão, por situação do domicílio, segundo os tipos de recepção de sinal de televisão - Brasil - 2013





Dos domicílios com TV, 64,1% não tinham recepção de sinal digital de TV aberta, dos quais 28,5% não tinham outro tipo de recepção de sinal de TV.

Distribuição dos domicílios com televisão, segundo o acesso à recepção de sinal digital de televisão aberta, Brasil - 2013



Nota: Inclusive domicílios em que não se sabia se havia recepção de sinal por antena parabólica ou de sinal digital de televisão aberta.



Por Grande Região, o percentual de domicílios com TV que não tinham recepção de sinal digital de TV aberta variou de 26,2% na Sul a 34,3% na Norte.

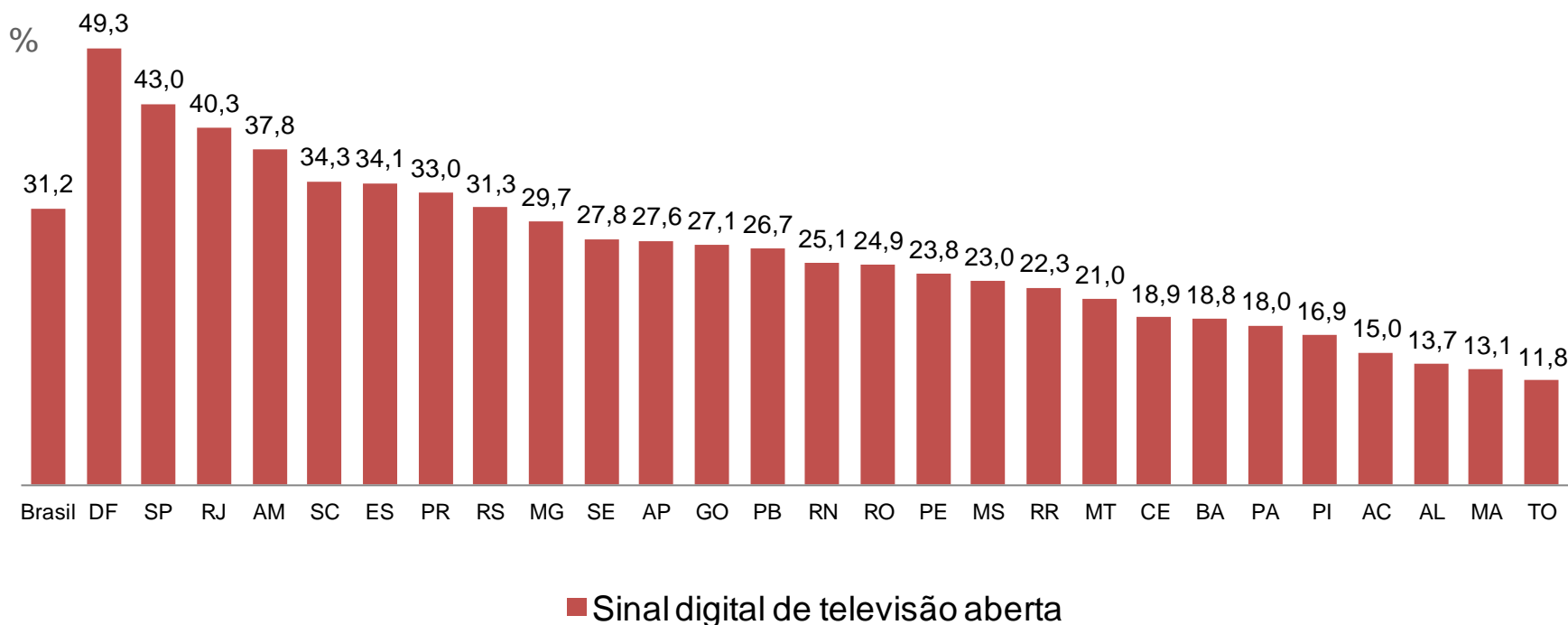
Distribuição dos domicílios com televisão, por Grandes Regiões, segundo o acesso à recepção de sinal digital de televisão aberta - 2013

Acesso a televisão	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Com recepção de sinal digital de televisão aberta	31,2	22,6	20,0	38,9	32,6	29,2
Sem recepção de sinal digital de televisão aberta	64,1	73,7	75,2	56,1	62,8	65,9
Com televisão por assinatura e antena parabólica	2,4	2,6	1,7	2,3	3,1	3,1
Com televisão por assinatura e sem antena parabólica	7,5	4,8	3,6	10,5	7,4	6,6
Sem televisão por assinatura e com antena parabólica	25,5	31,9	39,4	15,9	26,0	27,2
Sem televisão por assinatura ou antena parabólica	28,5	34,3	30,5	27,2	26,2	28,9



Por UF, os percentuais dos domicílios com TV que tinha recepção de sinal digital de TV aberta foram maiores no DF (49,3%), SP (43,0%) e RJ (40,3%) e foram menores em AL (13,7%), MA (13,1%) e TO (11,8%).

Percentual de domicílios com recepção de sinal digital de televisão aberta por Unidades da Federação - 2013

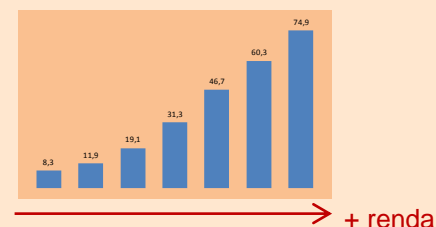




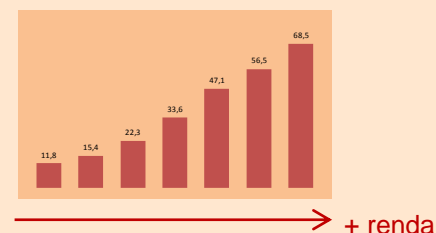
Por rendimento mensal domiciliar *per capita*

O percentual de domicílios com televisão com recepção de sinal:

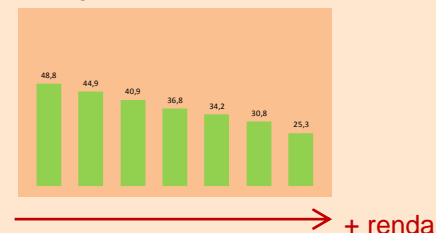
por TV assinatura foi maior nas classes de maior rendimento. No Brasil variou de 8,3% dos domicílios sem rendimento a 1/4 do salário mínimo¹ a 74,9% dos domicílios com mais de 5 salários mínimos.



digital de TV aberta foi maior nas classes de maior rendimento. No Brasil variou de 11,8% dos domicílios sem rendimento a 1/4 do salário mínimo¹ a 68,5% dos domicílios com mais de 5 salários mínimos.



por antena parabólica foi maior nas classe de menor rendimento. No Brasil variou de 25,3% dos domicílios com mais de 5 salários mínimos a 48,8% dos domicílios sem rendimento a 1/4 do salário mínimo.¹



¹ inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

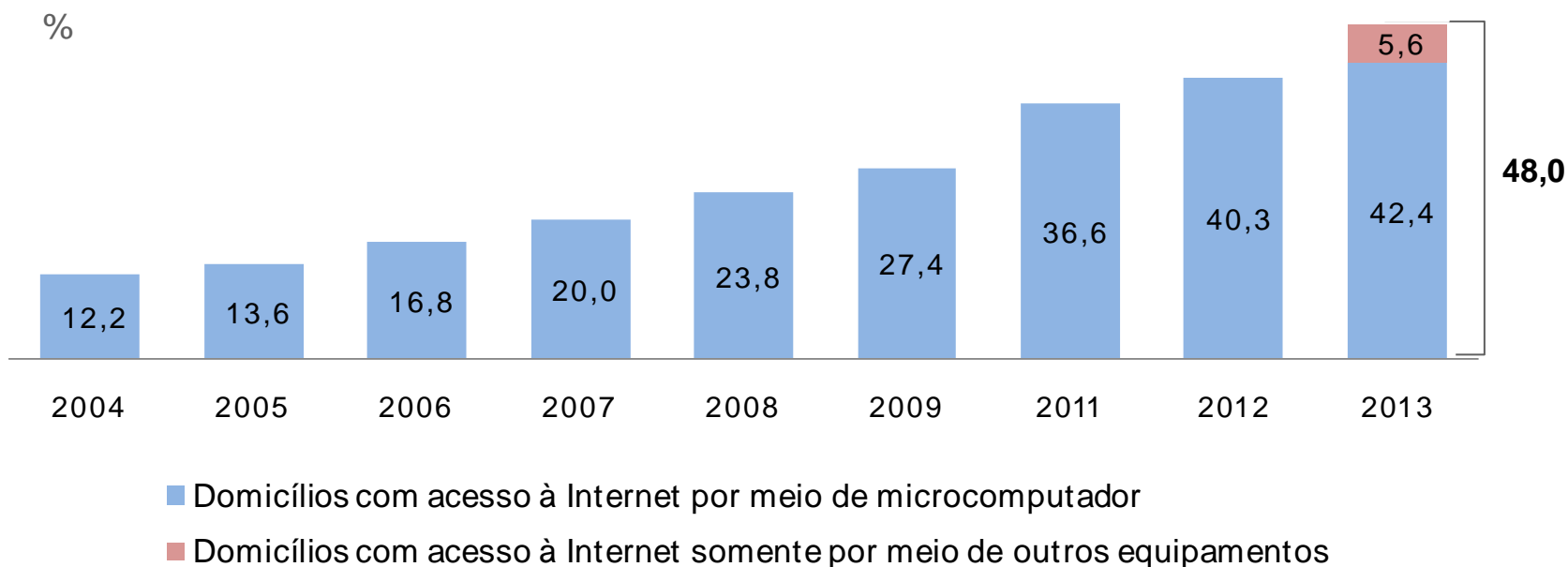


Acesso domiciliar à Internet



O acesso domiciliar à Internet vem crescendo no Brasil. Em 2013, 27,6 milhões (42,4%) de domicílios tiveram acesso à Internet por meio do microcomputador. Considerando todos os equipamentos, foram 31,2 milhões (48,0%) de domicílios.

Percentual de domicílios com acesso à Internet por meio de microcomputador e somente por meio de outros equipamentos - Brasil - 2004/2013



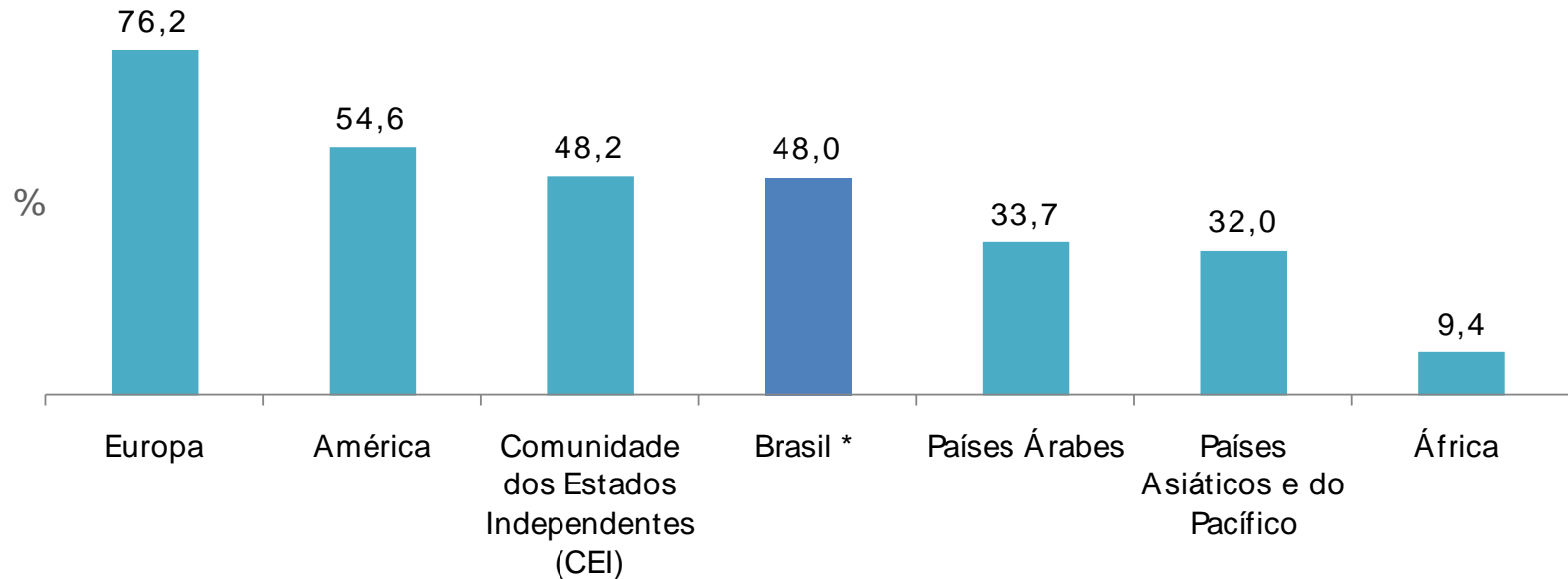
Microcomputador: de mesa, portátil (laptop, notebook, ultrabook, netbook, palmtop).

Outros equipamentos eletrônicos: telefone celular, Tablet, Tv, outro equipamento eletrônico.



Em comparação com as estimativas coletadas pela União Internacional de Telecomunicações (UIT) para 2013, o percentual de domicílios com acesso à Internet no Brasil, segundo a estimativa do IBGE (48,0%), está abaixo da média dos países da Europa (76,2%) e da América (54,6%).

Percentual de domicílios com acesso à Internet em regiões do mundo - 2013



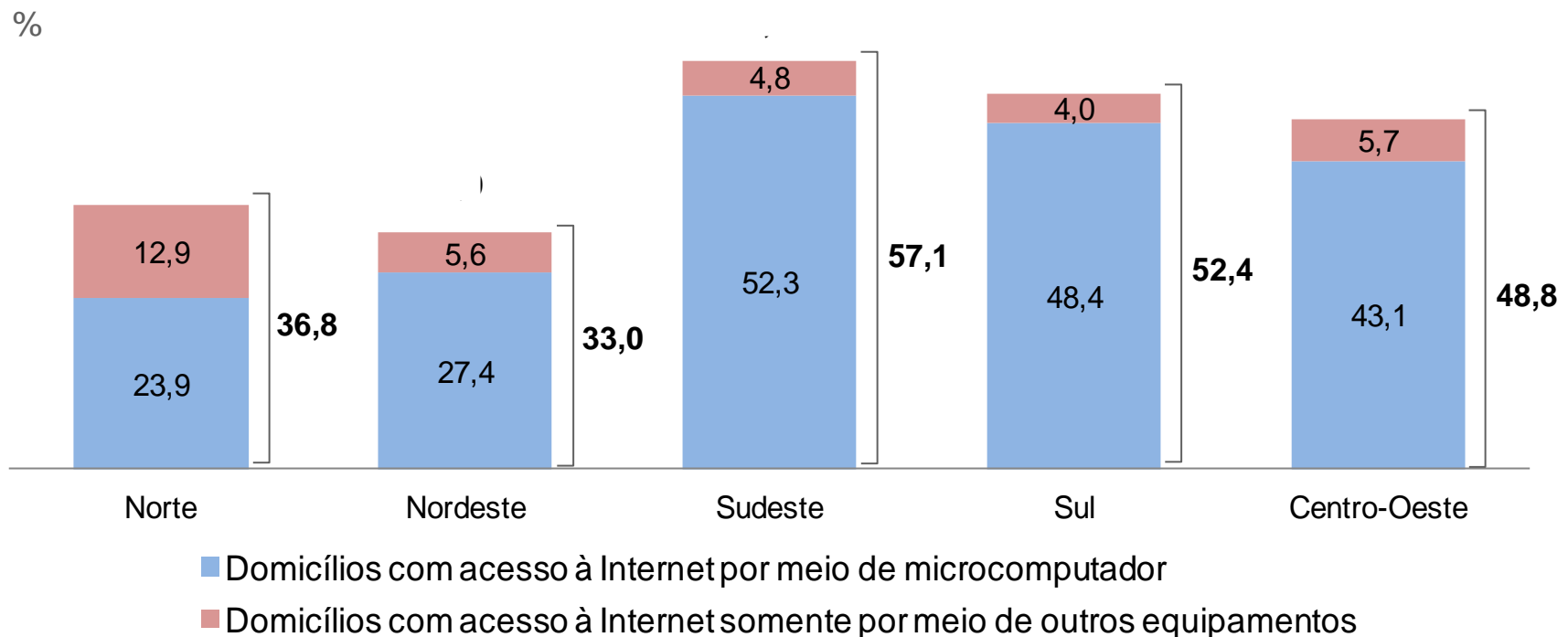
Fonte: ITU, World Telecommunication/ICT Indicators database e *IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2013.

Nota: A ITU ou UIT, União Internacional de Telecomunicações, é o organismo especializado das Nações Unidas para as tecnologias da informação e da comunicação (TIC) e fonte oficial de estatísticas globais de TIC.



As regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste registraram os maiores percentuais de domicílios que acessaram a Internet: 57,1%, 52,4% e 48,8%. O maior percentual de acesso por meio de outros equipamentos foi na Região Norte (12,9%), e variou de 4,0% na Sul a 5,7% na Centro-Oeste.

Percentual de domicílios com acesso à Internet por meio de microcomputador e somente por meio de outros equipamentos - Brasil - 2013





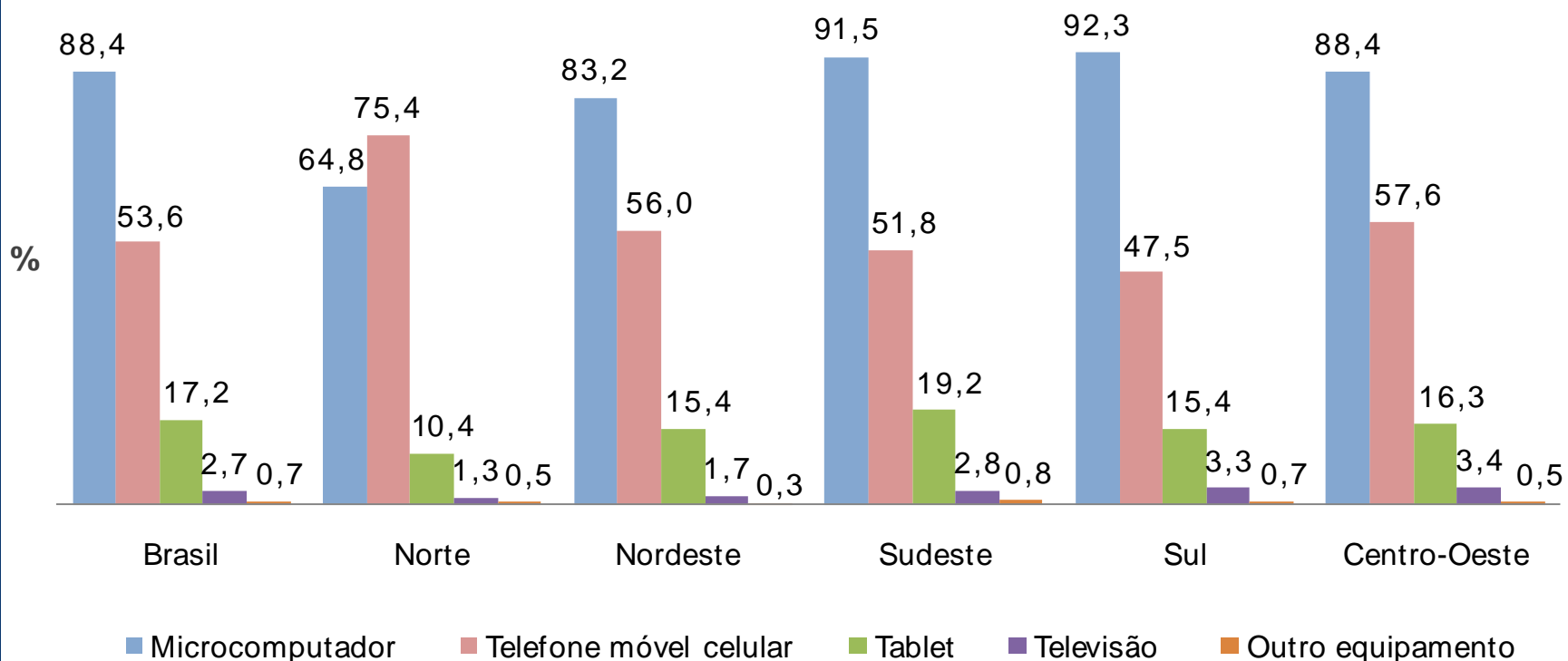
Equipamentos de acesso domiciliar à Internet



Em 2013, o principal equipamento utilizado para o acesso à Internet nos domicílios foi o microcomputador: 88,4%. Em seguida o telefone móvel celular: 53,6%.
celular: 53,6%.

Nos domicílios da Região Norte o uso do telefone móvel celular como veículo de acesso à Internet (75,4%) superou o uso de microcomputador (64,8%).

Percentual de domicílios com acesso à Internet, por Grandes Regiões, segundo os tipos de equipamentos utilizados para o acesso - 2013





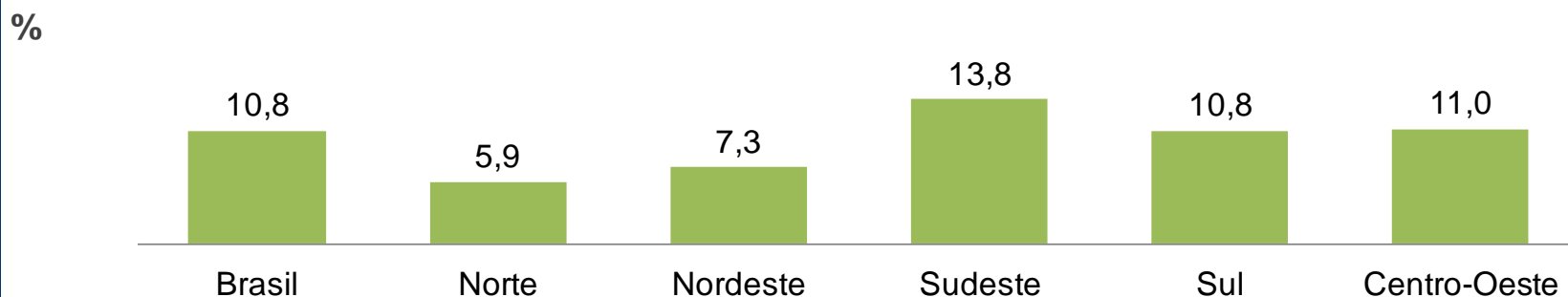
Tablet



Em 2013, 10,8% dos domicílios possuíam *tablet*. A Região Sudeste apresentou o maior percentual (13,8%), e a Norte (5,9%) e Nordeste (7,3%) percentuais menores.

Por UF, os maiores percentuais de domicílios com *tablet* foram DF (23,6%), SP (16,0%) e RJ (15,8%). Os menores percentuais foram RO (4,8%) e MA (4,9%).

Percentual de domicílios com *tablet* no total de domicílios, por Grandes Regiões - 2013





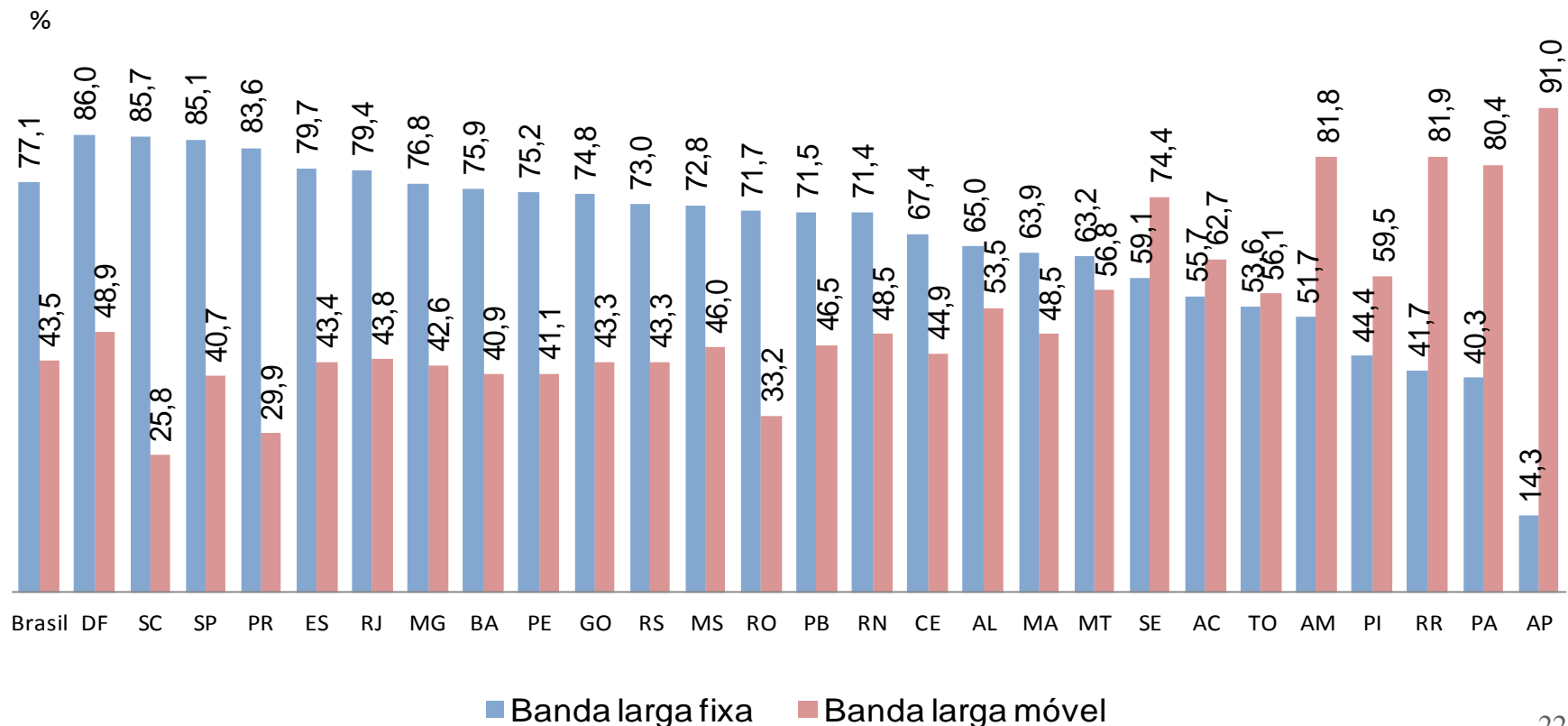
Acesso domiciliar à Internet por tipo de conexão



Dos 31,2 milhões de domicílios que acessaram a Internet em 2013, 97,7% possuíam conexão de banda larga. Por tipo: 77,1% dos domicílios tinham banda larga fixa, 43,5% móvel e 23,0% possuíam ambos.

O percentual de domicílios com banda larga móvel superou a banda larga fixa em todas as Unidades da Federação da Região Norte (exceto Rondônia) e no Sergipe e Piauí.

Percentual de domicílios com utilização da Internet, por Unidades da Federação, segundo os tipos de conexão de banda larga - 2013





Utilização pessoal da Internet

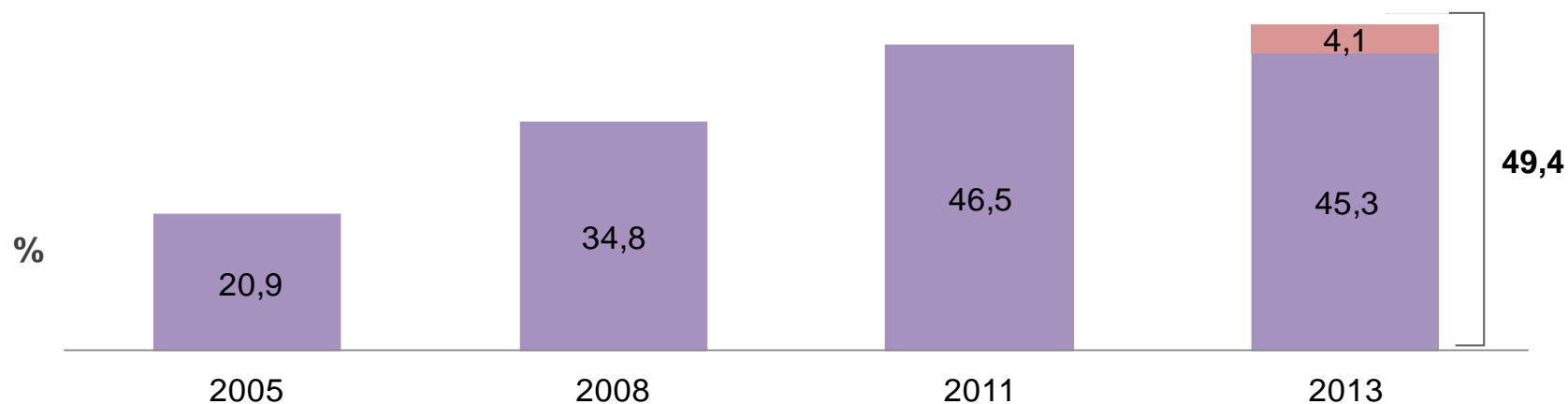
período de referência:
os últimos três meses da data da
entrevista.



De 2011 para 2013, o percentual de pessoas que utilizaram a internet por meio do microcomputador passou de 46,5% para 45,3%.

Considerando todos os equipamentos, 49,4% das pessoas acessaram a Internet.

Percentual de pessoas que utilizaram a Internet por meio de microcomputador e somente por outros equipamentos - Brasil - 2013



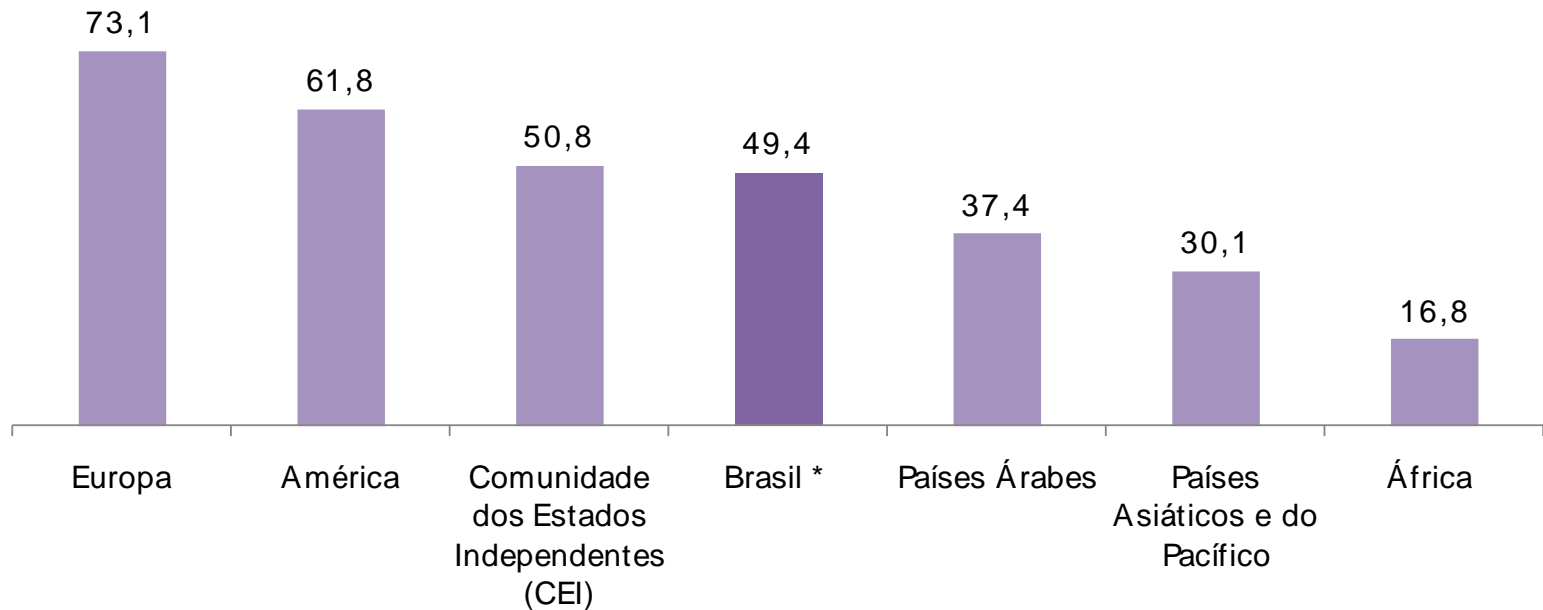
Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos três meses (1 000 000 pessoas)	2005	2008	2011	2013
Utilização da Internet por meio de microcomputador	32,2	56,4	78,7	78,3
Utilização da Internet somente por meio de outros equipamentos	-	-	-	7,2
Total	-	-	-	85,6



O percentual de pessoas com acesso à Internet no Brasil (48,0%), em comparação com as estimativas da UIT para 2013, ficou abaixo da média dos países da Europa (73,1%) e da América (61,8%).

Percentual de pessoas que utilizaram a Internet, em regiões do mundo - 2013

%

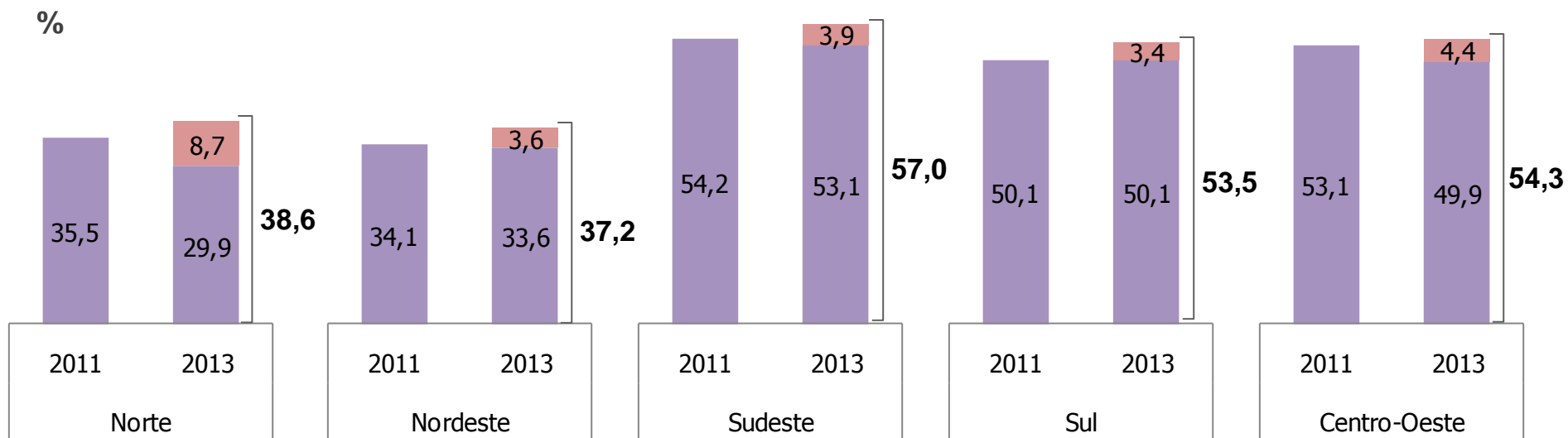


Fonte: ITU, World Telecommunication/ICT Indicators database e *IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2013.



As regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste registraram percentuais acima de 50% de pessoas que acessaram a Internet. O maior percentual de utilização por meio de outros equipamentos foi na Região Norte (8,7%). Considerando todos o equipamentos, o percentual de pessoas que acessaram a Internet na Norte (38,6%) superou o da Nordeste (37,2%).

Percentual de pessoas que utilizaram a Internet por meio de microcomputador e somente por outros equipamentos, por Grandes Regiões -2013



- Utilização de Internet por meio de microcomputador
- Utilização de Internet somente por meio de outros equipamentos



Utilização da Internet por características pessoais e do trabalho



Características gerais e do trabalho:

O percentual de pessoas que utilizaram a Internet em 2013:

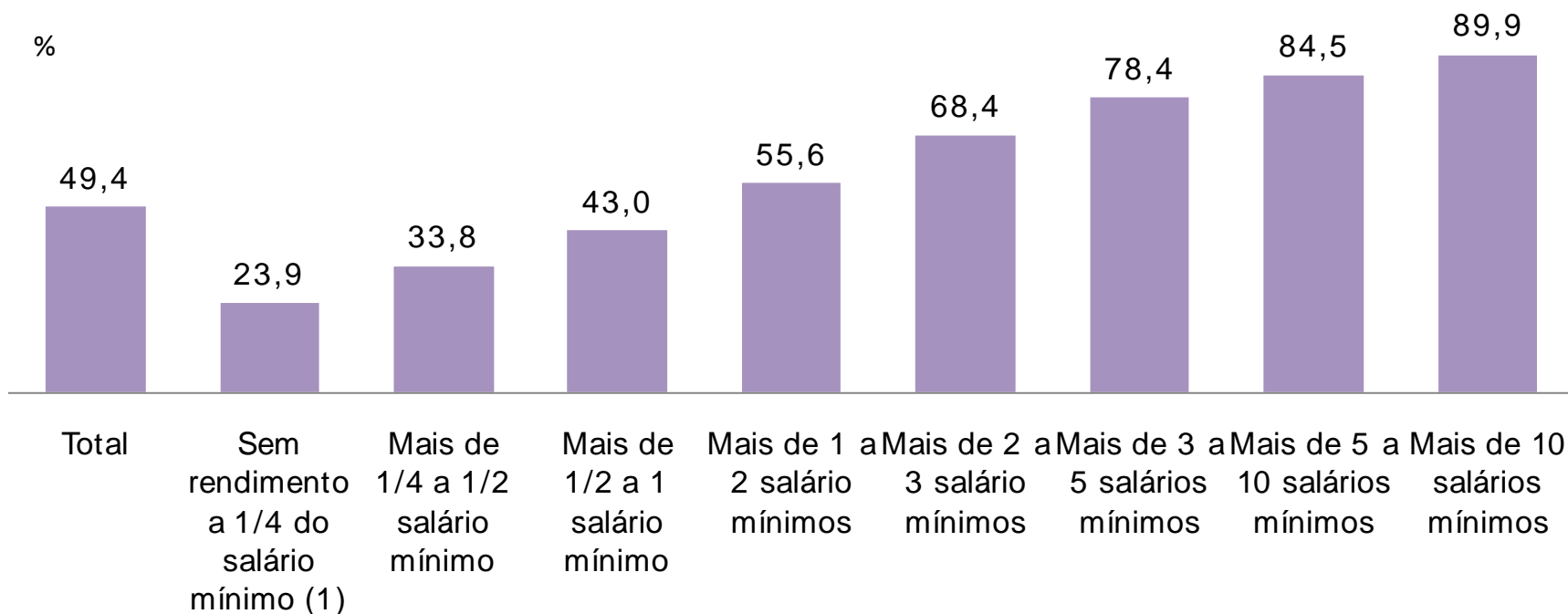
- não se diferenciou por sexo: 49,3% dos homens e 49,5% das mulheres.
- foi maior quanto menor a idade: variou de 12,6% das pessoas com 60 anos ou mais a 75,7% das pessoas de 15 a 17 anos.
- foi maior quanto maior o número de anos de estudo: variou de 5,4% das pessoas sem instrução e menos de 1 ano de estudo a 89,8% das pessoas de 15 anos ou mais de estudo.
- foi maior entre estudantes (74,9%) do que entre não estudantes (42,5%). E foi de 96,3% dos estudantes da rede privada e de 68,0% dos estudantes da rede pública.
- foi maior para pessoas ocupadas em Outras atividades (81,9%) e na Educação, saúde e serviços sociais (81,5%). E foi inferior à média nacional (49,4%) para pessoas ocupadas em atividade Agrícola (11,4%), Serviços domésticos (28,3%) e Construção (34,6%).

Outras atividades: serviços de intermediação financeira, seguros e previdência privada, atividades imobiliárias, atividades de informática e conexas, pesquisa e desenvolvimento, serviços prestados e desenvolvidos, serviços prestados principalmente às empresas, organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.



A proporção de pessoas que utilizavam a Internet foi maior nas classes de maior rendimento domiciliar *per capita*: de 23,9% das pessoas sem rendimento a 1/4 do salário mínimo¹ a 89,9% das pessoas com mais de 10 salários mínimos.

Percentual de pessoas que utilizaram a Internet, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2013



(1) Inclusive as pessoas moradoras em domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.



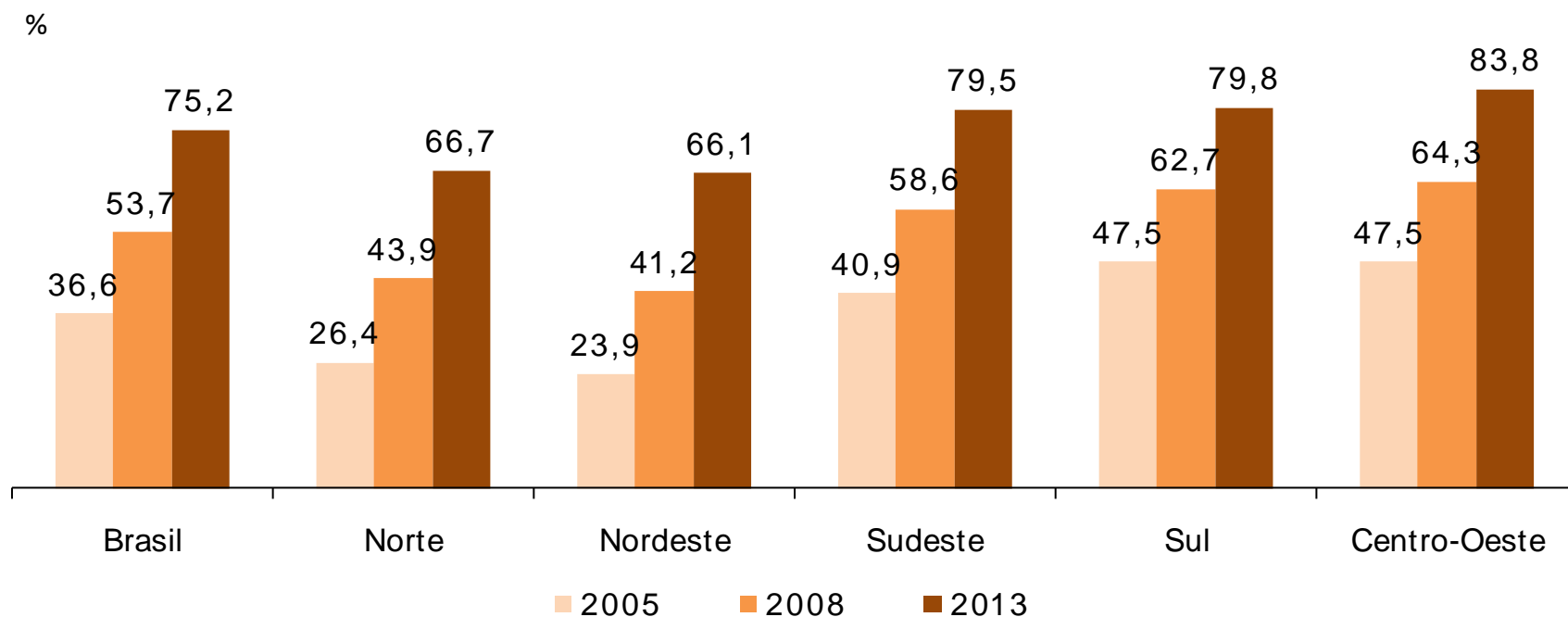
Posse de telefone celular



Em 2013, 130,2 milhões de pessoas no Brasil tinham telefone móvel celular para uso pessoal: 75,2% da população (80,0% na área urbana e 47,9% na rural).

Por Grande Região, variou de 66,1% das pessoas residentes no Nordeste a 83,8% das pessoas residentes no Centro-Oeste.

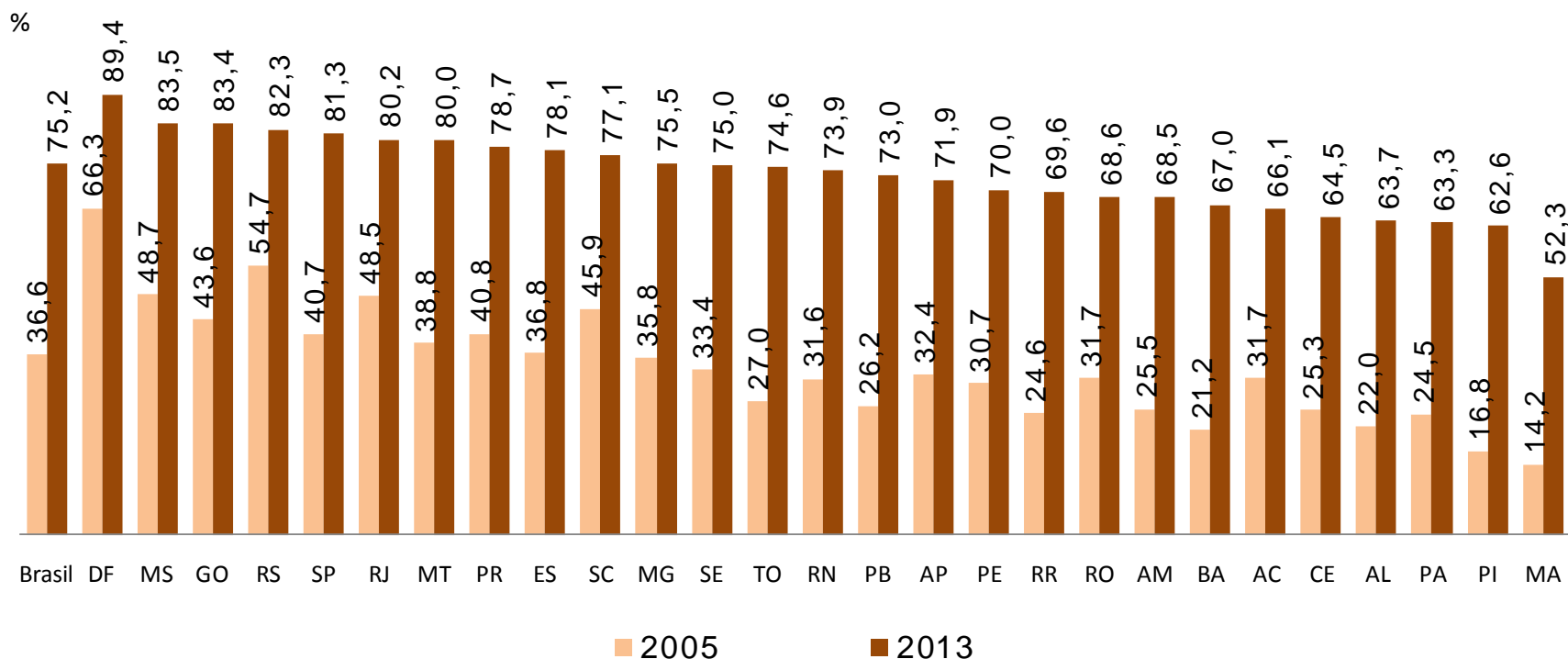
Percentual de pessoas que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por Grandes Regiões - 2005/2013





Por Unidades da Federação, em 2013, Distrito Federal apresentou o maior percentual de pessoas que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, 89,4%, e Maranhão o menor, 52,3%.

Percentual de pessoas que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por Unidade da Federação - 2005/2013





**Posse de telefone celular
por características
pessoais e do trabalho**



Características pessoais e do trabalho:

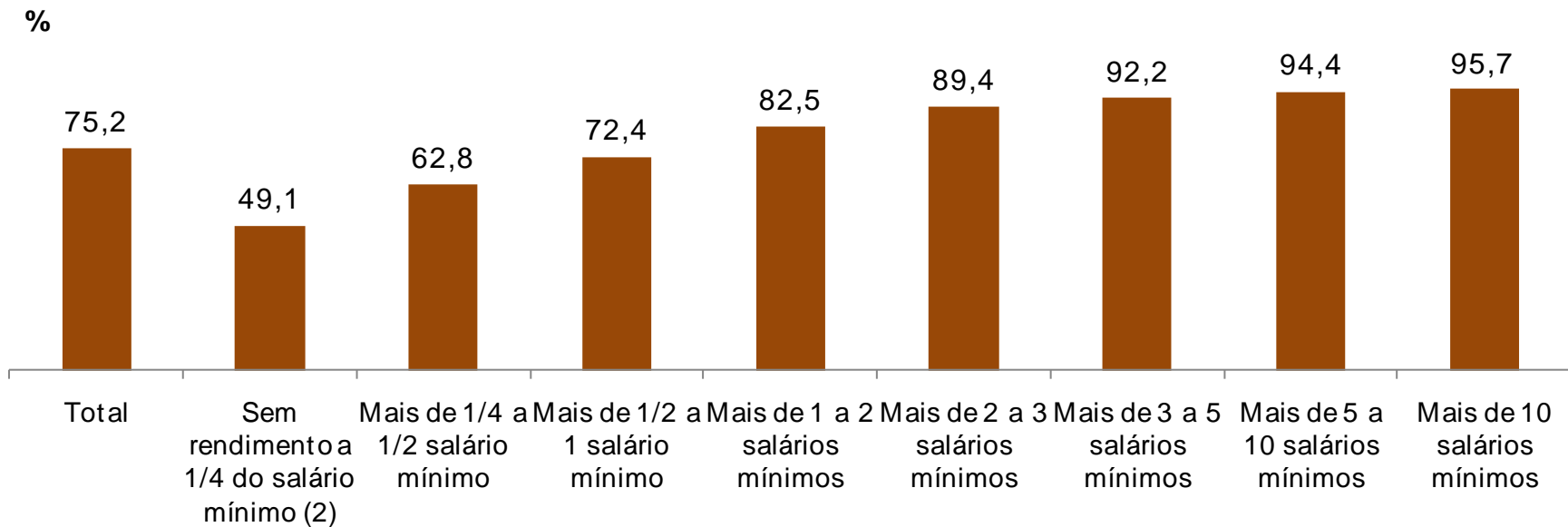
A proporção de pessoas que possuíam telefone móvel celular em 2013:

- foi maior entre as mulheres 75,9%. Em, 2005 este percentual foi de 35,3%.
- foi maior quanto maior o número de anos de estudo: variou de 39,8% sem instrução e menos de 1 ano de estudo a 96,3% com 15 anos ou mais de estudo.
- foi maior para não estudantes (76,6%) do que entre estudantes (69,9%).
- foi maior para estudantes da rede privada (92,8%) do que da rede pública (62,6%).
- foi maior para pessoas ocupadas em Outras atividades (96,4%) e na Educação, saúde e serviços sociais (94,7%)..



A proporção de pessoas que tinham telefone móvel celular foi maior nas classes de maior rendimento: variou de 49,1% das pessoas sem rendimento a 1/4 do salário mínimo¹, a 95,7% das pessoas com mais de 10 salários mínimos.

Percentual de pessoas que tinham telefone móvel celular para uso pessoal, na população de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar per capita – 2005/2013



Obrigada!

Esses e outros resultados da pesquisa podem ser encontrados em:

 http://www.ibge.gov.br/home/xml/suplemento_pnad.shtm

Ou entre em contato com a CCS (Coordenação de Comunicação Social):

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 comunica@ibge.gov.br

 www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias

 www.twitter.com/ibgecomunica